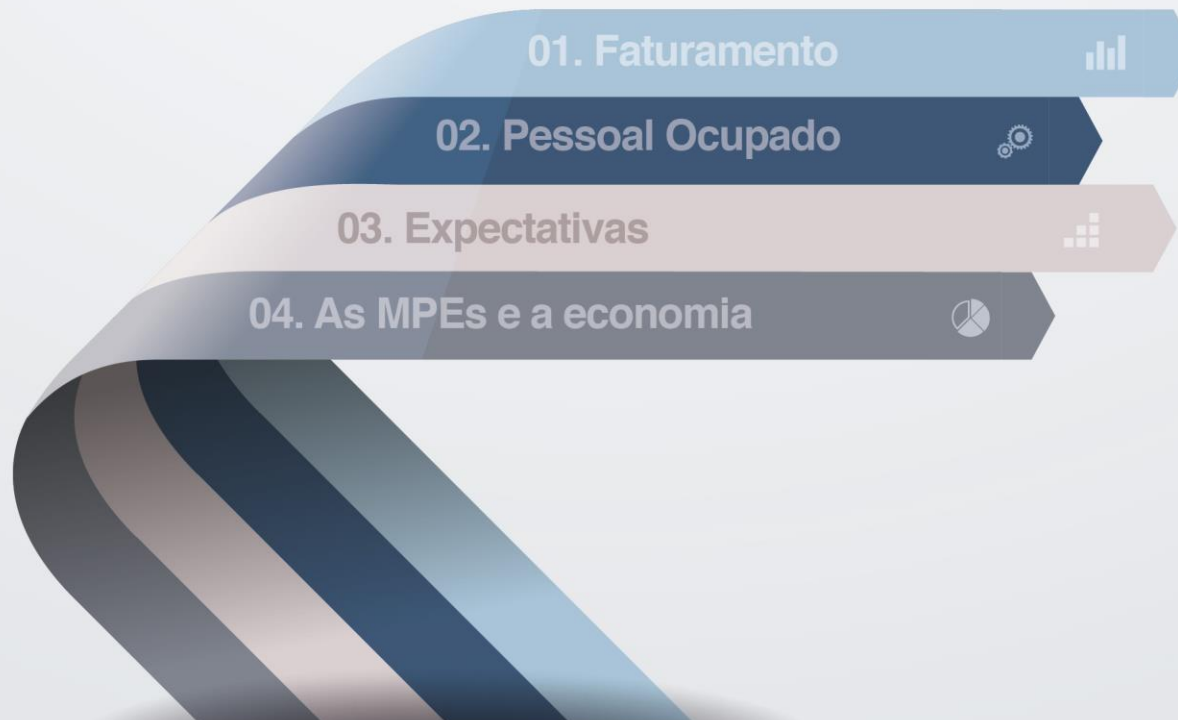


Indicadores **SEBRAE-SP** pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



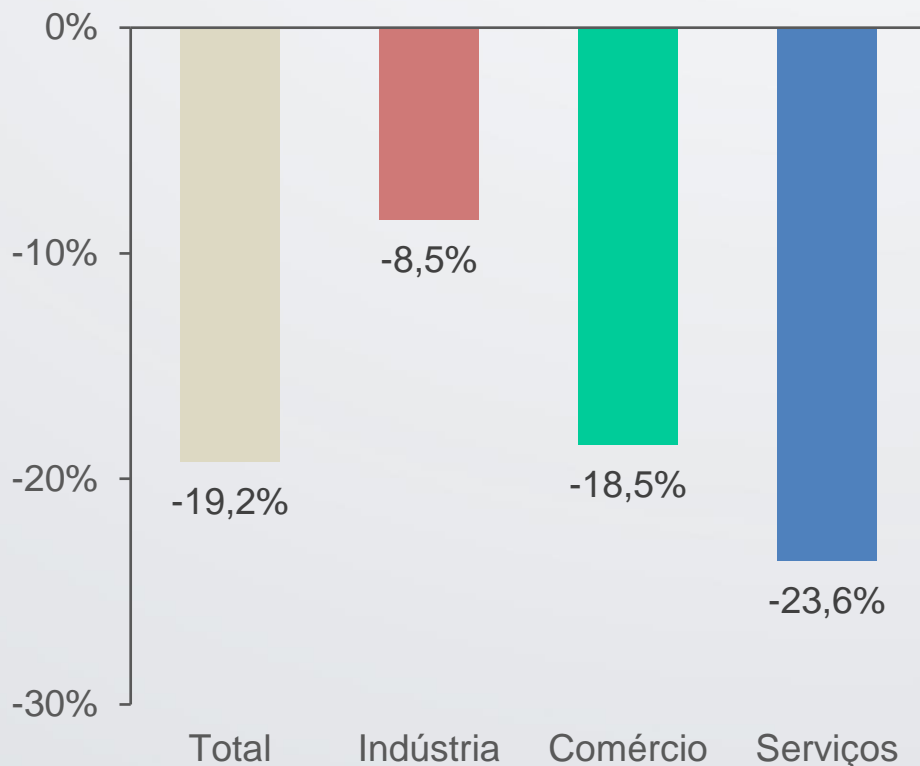
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **setembro de 2015**, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram queda de 19,2% no faturamento real sobre setembro de 2014 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-8,5%), comércio (-18,5%) e serviços (-23,6%). O setor de serviços teve o desempenho “puxado” pelos segmentos de serviços prestados às empresas e de transportes e armazenagem.
- A piora nas condições do mercado de trabalho (aumento do desemprego e queda no rendimento real dos trabalhadores) e das expectativas em relação ao futuro da economia, contribuíram para a queda no consumo das famílias, o que, por sua vez, se refletiu no declínio da demanda das empresas por insumos e serviços prestados por outras empresas.
- No acumulado do ano (janeiro a setembro), as MPEs paulistas apresentaram aumento de 1,7% no total de **pessoal ocupado** em relação ao mesmo período de 2014. No período, a **folha de salários** paga pelas MPEs teve queda real de 1,6%. Houve redução de 2,0% no **rendimento real dos empregados**.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em outubro/15, 56% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa, ante 58% em outubro/14. Quanto à economia brasileira, 41% esperam manutenção no nível de atividade, ante 50% em outubro/14. Outros 37% acreditam em piora no nível de atividade econômica nos próximos seis meses, ante 16% em outubro/14.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – setembro/15 x setembro/14



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

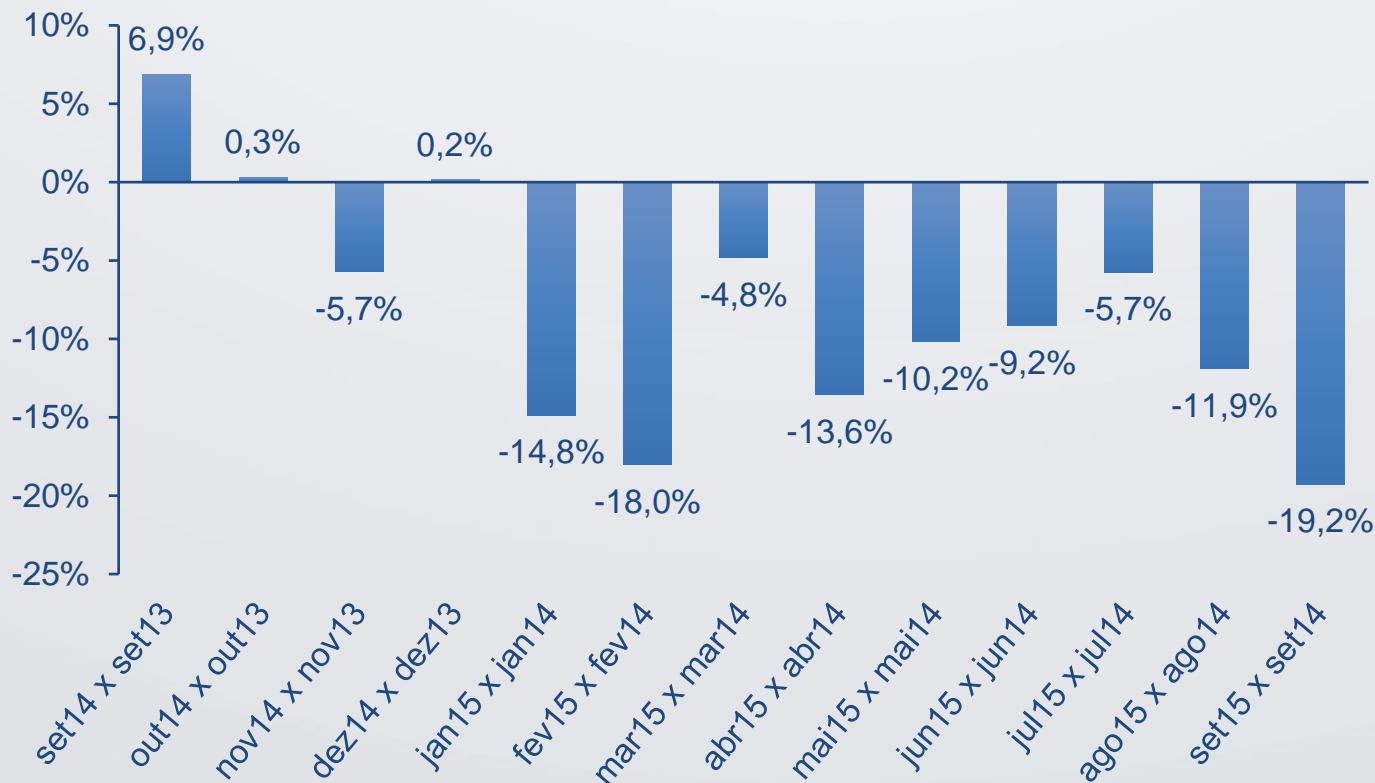
- Em **setembro de 2015**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 19,2% no faturamento real sobre setembro de 2014.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-8,5%), comércio (-18,5%) e serviços (-23,6%).
- O desempenho ruim dos segmentos de serviços prestados às empresas e de transportes e armazenagem “puxou” o resultado de serviços.
- A indústria, por sua vez, contou com um fator pontual: a base mais fraca de comparação. Em setembro/14, as MPEs da indústria tiveram queda de 2,6% na receita real sobre setembro/13 (a média dos setores teve aumento de 6,9% na receita, no mesmo período).

01. Faturamento



- Este foi o maior percentual de queda na receita das MPEs para um mês de setembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, desde o início da série, em 1998. A receita foi influenciada pelo nível mais fraco de demanda na economia. A piora nas condições do mercado de trabalho (aumento do desemprego e queda no rendimento real dos trabalhadores) e das expectativas em relação ao futuro da economia, contribuíram para a queda no consumo das famílias, o que, por sua vez, afetou a demanda das empresas por insumos e serviços prestados por outras empresas.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em setembro/15: R\$ 48,1 bilhões



Set/15 x Set/14:
- R\$ 11,5 bilhões

Set/15 x Ago/15:
- R\$ 514 milhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

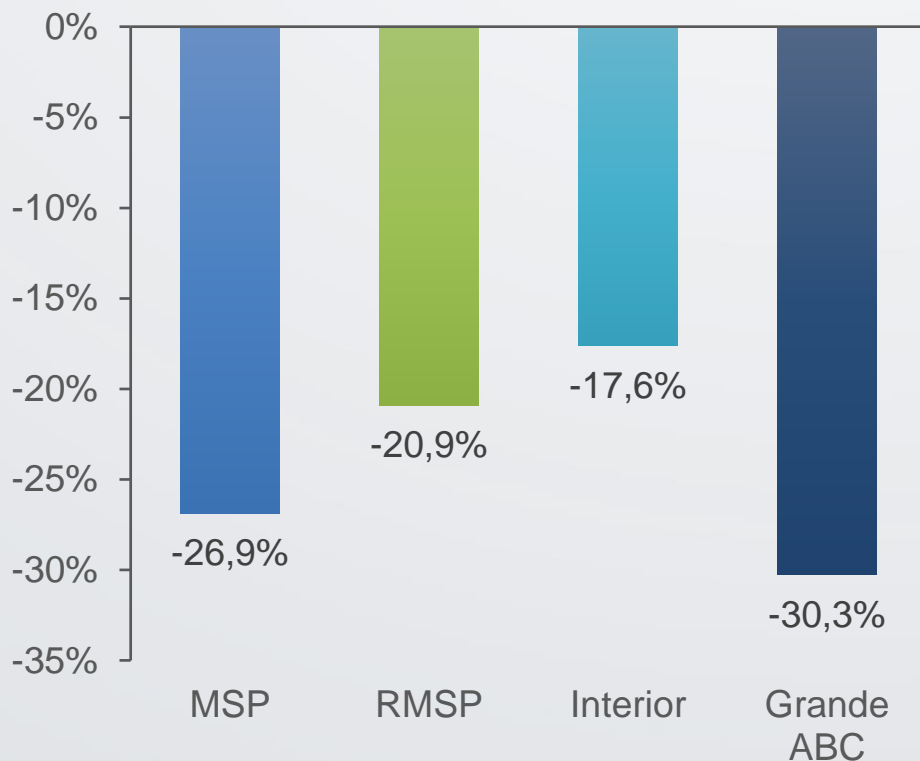
Faturamento médio observado em setembro/15= R\$ 29.486,62 por empresa.

Valores a preços de setembro/15 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.632.404 MPEs - Cadastro Seade (2015).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – setembro/15 x setembro/14

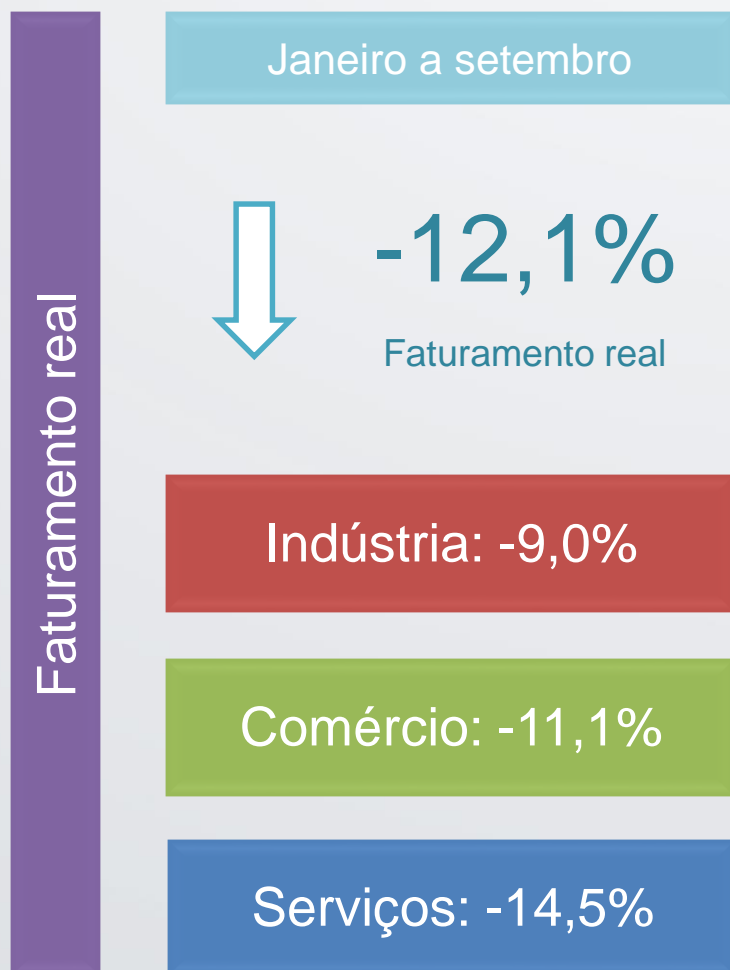


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em setembro/15 sobre setembro/14, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-26,9%)
 - ✓ RMSP (-20,9%)
 - ✓ Interior (-17,6%)
 - ✓ Grande ABC (-30,3%)
- A receita das MPEs do Grande ABC teve uma queda relativamente mais forte devido à base de comparação: em setembro/14, as MPEs do Grande ABC tiveram aumento de 19,2% na receita (a média do estado teve aumento de 6,9% na receita).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- De janeiro a setembro de 2015, as MPEs tiveram queda de 12,1% na receita real sobre o mesmo período de 2014.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-9,0%), comércio (-11,1%) e serviços (-14,5%).
- O resultado reflete a queda no consumo das famílias e dos investimentos, o que teve impacto nos três setores de atividade.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (setembro/15 x agosto/15)

- Na comparação de setembro de 2015 com agosto do mesmo ano, as MPEs apresentaram queda de 1,1% na receita (descontando a inflação).
- O resultado foi puxado pelo desempenho mais fraco do comércio, o que reflete uma demanda de consumo mais fraca.

Setembro/15 x agosto/15

**- 1,1%**

Faturamento real

Indústria: +1,0%

Comércio: -2,9%

Serviços: +0,5%

02. Pessoal Ocupado 

Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a setembro (2015 x 2014)



Pessoal ocupado nas MPEs

+1,7%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-2,0%

Folha de salários

-1,6%

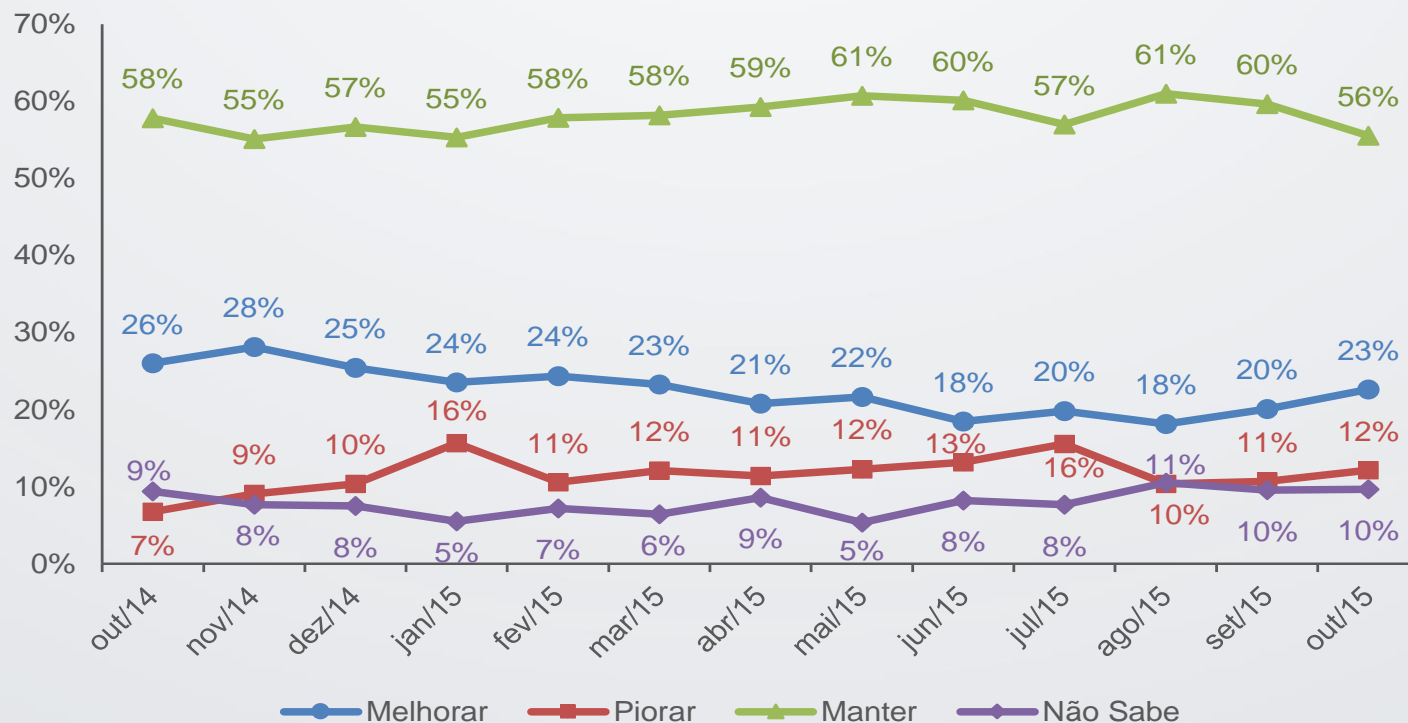


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

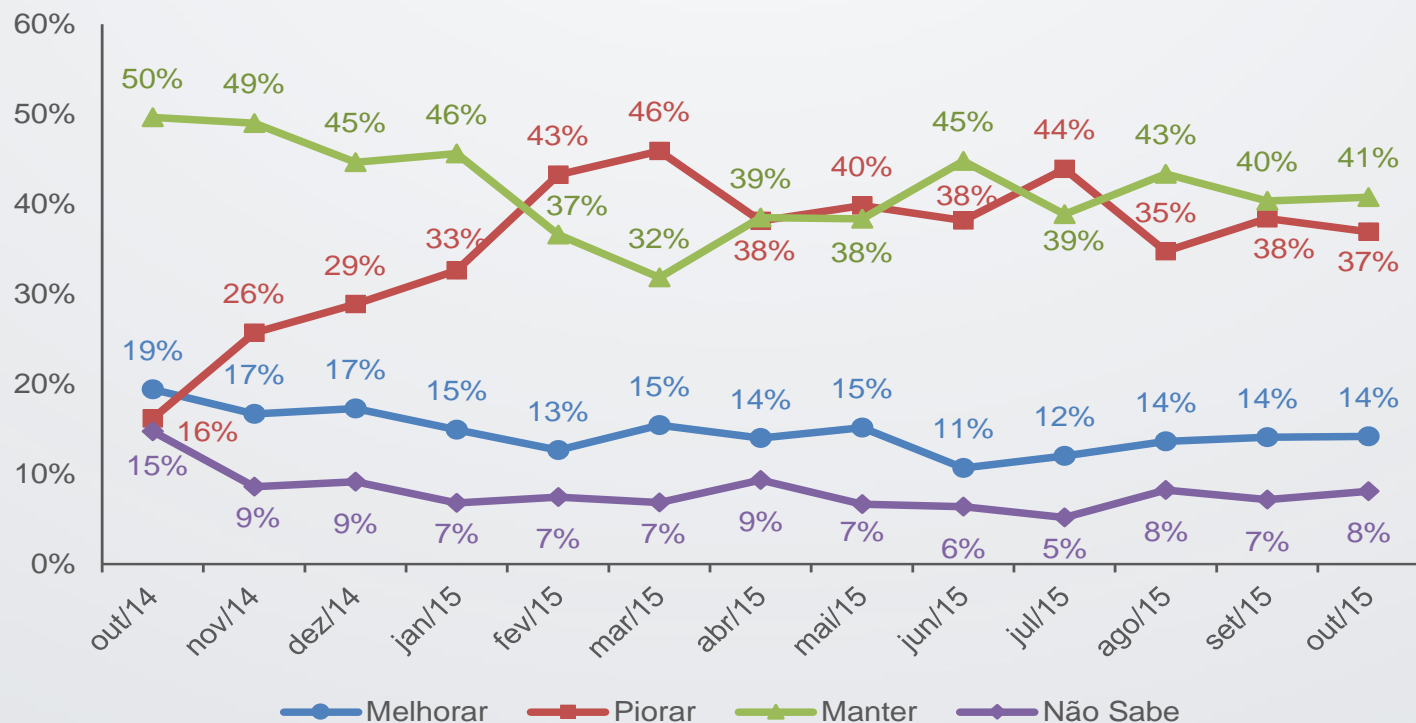
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em outubro/15, a maior parte (56%) dos proprietários de MPEs espera **estabilidade** para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em outubro/14 eram 58%. 23% dos proprietários aguardam **melhora** no faturamento, ante 26% em outubro/14. 12% esperam uma **piora** (eram 7% em outubro/14). Outros 10% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

10

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em outubro/15, o pessimismo continua em nível relativamente elevado. Embora 41% dos donos de MPEs esperem **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 50% um ano antes), 37% dos proprietários aguardam **piora** (eram 16% um ano antes). 14% aguardam melhora na economia (em outubro/14, eram 19%). Outros 8% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

11

- A projeção dos analistas de mercado é que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresente queda de 3,05% em 2015. Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 30/10/2015.
- As incertezas nos cenários político e econômico brasileiros levaram as expectativas dos consumidores ao nível mais baixo da série histórica, segundo dados do IBRE/FGV de outubro/15. Não há sinais, até o momento, de que as expectativas dos consumidores se tornarão mais otimistas em 2015.
- A piora na confiança é um dos fatores que contribui para a redução do consumo das famílias. A redução no investimento, por parte das empresas, também contribui para a queda no consumo de insumos e serviços prestados por outras empresas.
- As MPEs vendem, principalmente, para o consumidor final, no mercado interno. Nesse contexto, as MPEs tendem a apresentar resultados fracos, em termos de receita, no último trimestre do ano.
- O cenário é de incerteza. Há riscos de ordem econômica e política que podem afetar a evolução esperada da economia brasileira no último trimestre de 2015 e em 2016. A recuperação do consumo depende, entre outros fatores, da recuperação da confiança, que não deu sinais de melhora até o momento.

Resultados para o MEI

Microempreendedor individual (MEI) paulista

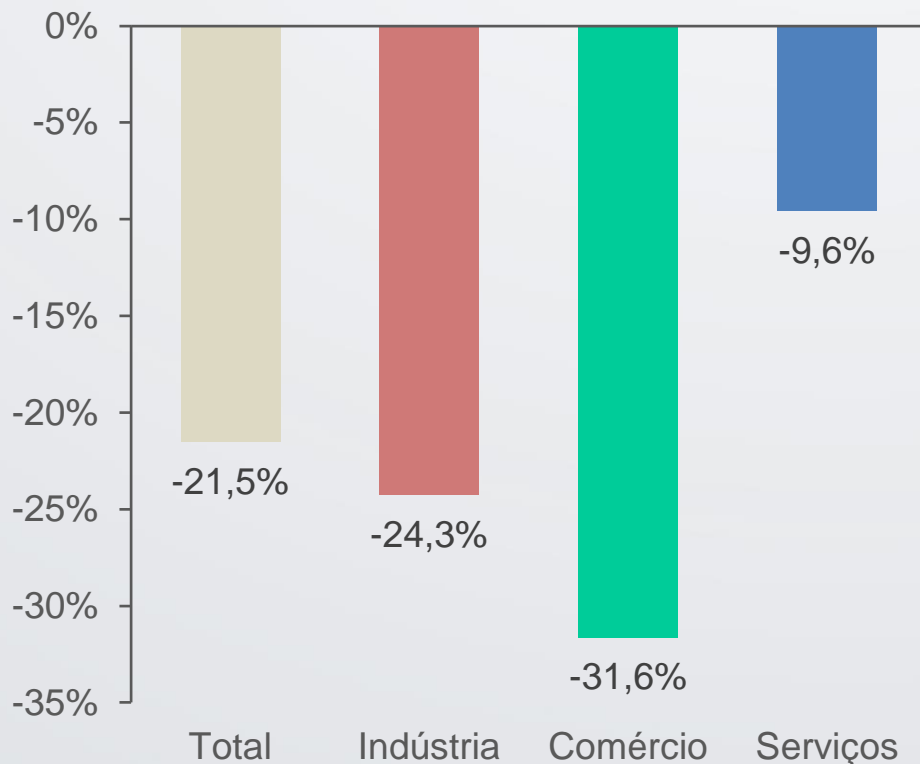
A partir da Lei Complementar 128/2008, foi criada a figura jurídica do microempreendedor individual (MEI) e, a partir de 2009, iniciou-se este tipo de registro.

Nos últimos anos, verificou-se que este público cresceu muito em termos numéricos. Por conta disso, o SEBRAE-SP decidiu pesquisar a evolução deste público frente a variações na conjuntura econômica.

★ **Destaques**

- Em **setembro de 2015**, os microempreendedores individuais (MEIs) paulistas apresentaram queda de 21,5% no faturamento real sobre setembro de 2014 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento do MEI foram: indústria (-24,3%), comércio (-31,6%) e serviços (-9,6%).
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, os MEIs se mostraram relativamente mais otimistas que os proprietários de micro e pequenas empresas (MPEs). Em outubro/15, a maior parte (48%) dos MEIs espera **aumento** para o faturamento de sua empresa. Em outubro/14 eram 51%. 36% aguardam **estabilidade** no faturamento, ante 37% em outubro/14. 12% esperam uma **piora** (eram 9% em outubro/14).
- Em relação à economia brasileira, os MEIs estão relativamente mais pessimistas que os proprietários de MPEs. Em outubro/15, 43% dos MEIs esperam **piora** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 25% um ano antes). 29% aguardam **estabilidade** (eram 35% um ano antes). 24% aguardam melhora na economia (em outubro/14, eram 32%).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – setembro/15 x setembro/14



- Em **setembro de 2015**, os MEIs paulistas apresentaram queda de 21,5% no faturamento real sobre setembro de 2014.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-24,3%), comércio (-31,6%) e serviços (-9,6%).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em setembro/15: R\$ 2,3 bilhões



Set/15 x Set/14:
- R\$ 639,5 milhões

Set/15 x Ago/15:
- R\$ 33,9 milhões

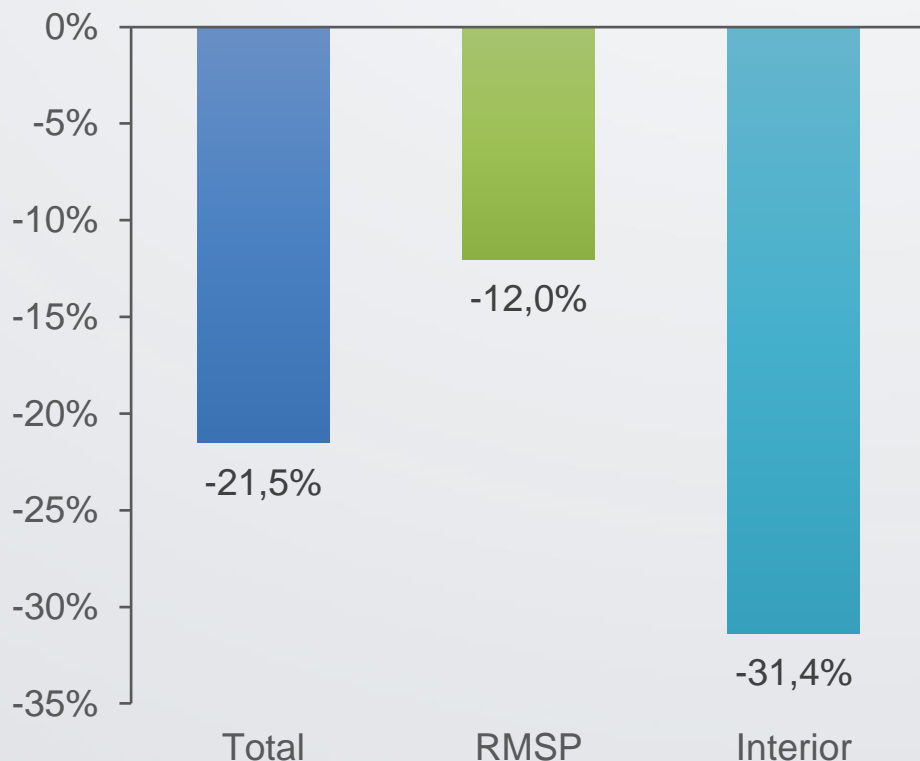
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em setembro/15= R\$ 2.792,71 por MEI.

Valores a preços de setembro/15 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 835.535 MEIs - Cadastro Seade (2015).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – setembro/15 x setembro/14



- Por regiões, em setembro/15 sobre setembro/14, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (-12,0%)
 - ✓ Interior (-31,4%)
- Os MEIs que estão localizados no interior do estado de São Paulo tiveram um desempenho relativo pior do que os MEIs que estão na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo (setembro/15 x agosto/15)

- Na comparação de setembro de 2015 com agosto do mesmo ano, os MEIs apresentaram queda de 1,4% na receita (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram os seguintes: indústria (-0,1%), comércio (-3,0%) e serviços (-0,8%).

Setembro/15 x agosto/15

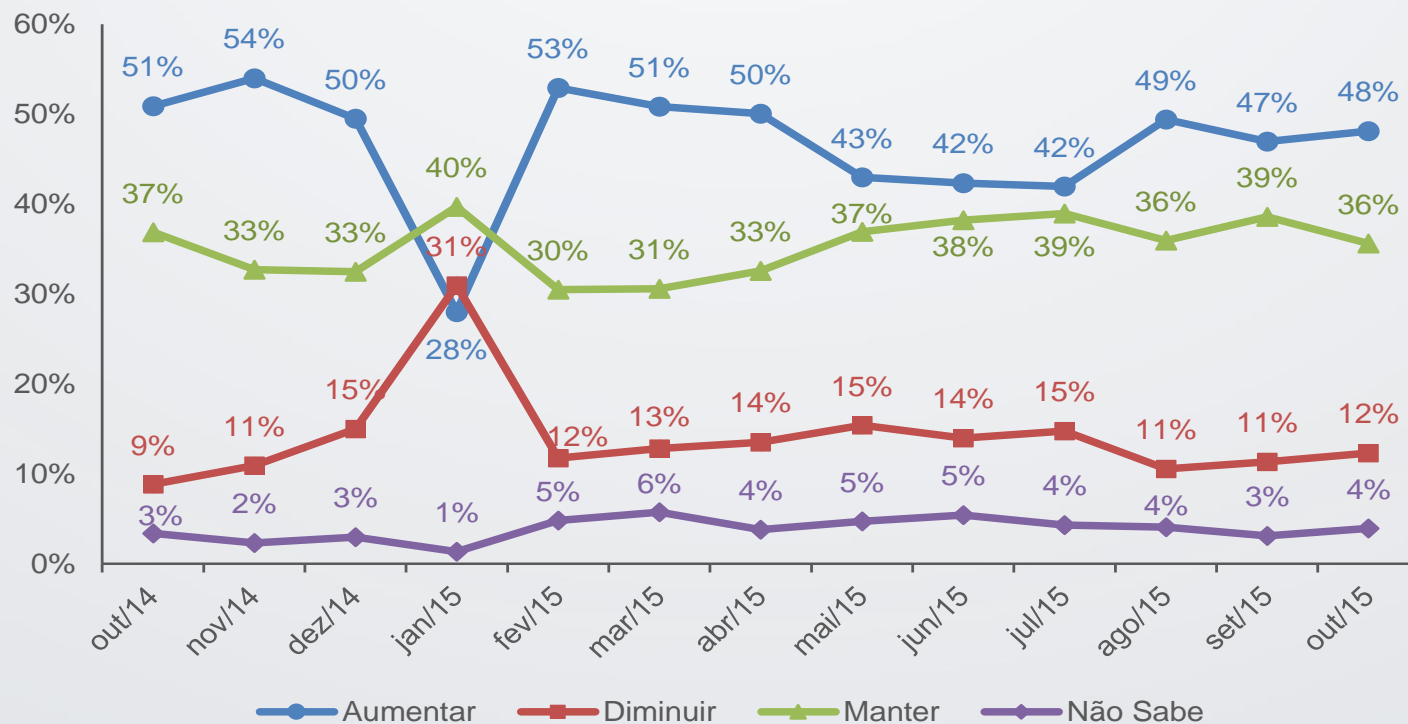
**- 1,4%**

Faturamento real

Indústria: -0,1%

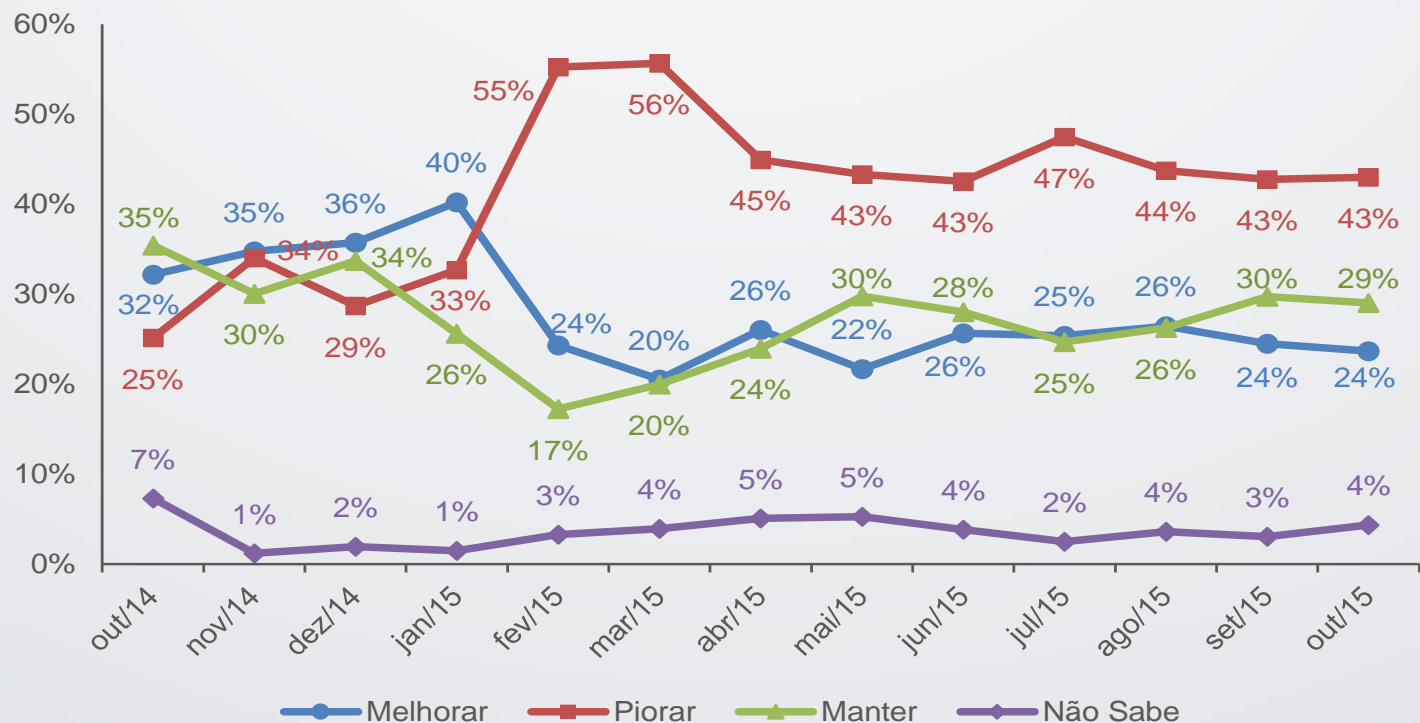
Comércio: -3,0%

Serviços: -0,8%

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Em outubro/15, a maior parte (48%) dos MEIs espera **aumento** para o seu faturamento nos próximos seis meses. Em outubro/14 eram 51%. 36% aguardam **estabilidade** no faturamento, ante 37% em outubro/14. 12% esperam uma **piora** (eram 9% em outubro/14). Outros 4% não sabem como evoluirá seu faturamento nos próximos seis meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em outubro/15, o pessimismo continua em nível relativamente elevado. 43% dos MEIs esperam **piora** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 25% um ano antes). 29% aguardam **estabilidade** (eram 35% um ano antes). 44% aguardam melhora na economia (em outubro/14, eram 32%). Outros 4% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPES

Resultados de setembro de 2015

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	8,0	6,9	-0,3	-0,1
out/14	3,0	0,3	-0,2	-0,1
nov/14	-9,5	-5,7	-0,7	-0,8
dez/14	10,8	0,2	-0,6	-0,6
jan/15	-20,8	-14,8	-14,8	-2,8
fev/15	-1,3	-18,0	-16,5	-5,0
mar/15	6,1	-4,8	-12,8	-5,0
abr/15	-4,3	-13,6	-13,0	-6,0
mai/15	0,1	-10,2	-12,4	-6,3
jun/15	-2,4	-9,2	-11,9	-6,8
jul/15	5,1	-5,7	-11,1	-6,9
ago/15	-3,1	-11,9	-11,2	-7,1
set/15	-1,1	-19,2	-12,1	-9,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de setembro de 2015

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
set/14	-1,7	-2,6	-2,9	-4,5
out/14	7,5	-2,8	-2,9	-4,2
nov/14	-5,8	-4,2	-3,0	-4,0
dez/14	3,0	12,9	-1,8	-1,8
jan/15	-17,8	3,6	3,6	-1,8
fev/15	3,0	-15,2	-6,9	-3,6
mar/15	10,7	0,7	-4,3	-3,2
abr/15	-12,1	-17,0	-7,7	-4,0
mai/15	2,2	-17,4	-8,9	-5,3
jun/15	-0,5	-2,3	-8,6	-4,6
jul/15	1,4	-9,5	-8,8	-5,1
ago/15	2,2	-11,0	-9,0	-5,8
set/15	1,0	-8,5	-9,0	-6,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPes

Resultados de setembro de 2015

Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês</u>	<u>Mês t</u>	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
set/14	14,5	1,6	-4,7	-2,2
out/14	7,7	-5,2	-4,8	-3,3
nov/14	-15,5	-9,3	-5,2	-4,3
dez/14	12,6	-12,6	-5,9	-5,9
jan/15	-20,6	-23,0	-23,0	-9,1
fev/15	-3,4	-19,1	-21,2	-11,4
mar/15	9,5	0,1	-14,8	-10,6
abr/15	-4,9	-15,6	-15,0	-11,7
mai/15	1,5	-4,5	-13,1	-10,8
jun/15	-3,1	-7,1	-12,2	-10,7
jul/15	5,3	-3,3	-11,0	-9,9
ago/15	-1,0	-3,8	-10,1	-8,8
set/15	-2,9	-18,5	-11,1	-10,5

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPES

Resultados de setembro de 2015

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	5,0	17,3	6,2	4,3
out/14	-3,6	9,9	6,6	5,5
nov/14	-3,4	-2,0	5,7	4,9
dez/14	11,4	14,4	6,5	6,5
jan/15	-21,9	-9,7	-9,7	4,9
fev/15	-0,5	-18,0	-14,0	2,6
mar/15	0,7	-12,2	-13,4	1,4
abr/15	-0,6	-10,2	-12,6	0,4
mai/15	-2,2	-13,6	-12,8	-1,0
jun/15	-2,6	-14,0	-13,0	-2,9
jul/15	6,7	-7,3	-12,2	-4,1
ago/15	-7,3	-20,3	-13,3	-5,8
set/15	0,5	-23,6	-14,5	-9,1

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPes

Resultados de setembro de 2015

Pessoal Ocupado das MPes do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	-2,5	3,1	0,5	-0,4
out/14	0,1	2,4	0,7	0,2
nov/14	-0,3	0,9	0,7	0,4
dez/14	1,5	1,6	0,8	0,8
jan/15	-0,6	-2,5	-2,5	0,2
fev/15	0,4	-0,2	-1,4	0,2
mar/15	1,0	2,4	-0,1	0,3
abr/15	-0,2	7,1	1,6	1,4
mai/15	-1,7	-0,4	1,2	1,5
jun/15	2,7	1,6	1,3	1,5
jul/15	0,7	5,5	1,9	2,0
ago/15	-0,7	0,3	1,7	1,8
set/15	-1,2	1,7	1,7	1,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

27

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês	Mês t	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
	Mês anterior	Mês t-12		
set/14	2,2	8,2	5,7	3,5
out/14	-1,0	6,8	5,8	4,6
nov/14	-2,6	0,9	5,3	4,7
dez/14	1,6	0,5	4,9	4,9
jan/15	-0,4	-1,1	-1,1	4,2
fev/15	0,7	-3,3	-2,2	3,5
mar/15	-1,3	-5,5	-3,3	1,8
abr/15	1,1	-3,7	-3,4	0,8
mai/15	-1,2	-2,2	-3,2	0,6
jun/15	-3,9	-6,9	-3,8	-0,3
jul/15	4,1	-1,1	-3,4	-0,5
ago/15	1,2	0,3	-3,0	-0,7
set/15	0,9	-0,9	-2,7	-1,4

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

28

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	-1,9	-2,1	-4,4	-3,9
out/14	3,5	0,1	-3,9	-3,8
nov/14	-0,8	1,2	-3,5	-3,3
dez/14	0,3	-2,1	-3,3	-3,3
jan/15	0,5	-1,6	-1,6	-3,4
fev/15	0,4	7,7	2,8	-2,0
mar/15	4,6	12,7	6,0	-0,4
abr/15	-1,1	11,2	7,3	1,3
mai/15	-4,4	3,6	6,5	2,1
jun/15	4,3	6,3	6,5	2,9
jul/15	0,3	7,3	6,6	3,5
ago/15	1,1	6,7	6,6	4,1
set/15	-6,1	2,2	6,1	4,5

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	-4,5	6,0	3,2	1,3
out/14	-2,9	3,1	3,2	2,2
nov/14	1,0	0,6	3,0	2,3
dez/14	2,8	5,8	3,2	3,2
jan/15	-1,8	-4,1	-4,1	2,2
fev/15	0,0	-6,5	-5,3	1,1
mar/15	-1,6	-4,3	-4,9	0,2
abr/15	0,1	7,0	2,1	1,4
mai/15	0,6	-4,0	-2,6	0,9
jun/15	3,8	-0,3	-2,2	0,5
jul/15	-0,2	5,7	-1,1	1,0
ago/15	-2,9	-5,9	-1,7	0,1
set/15	2,7	1,2	-1,4	-0,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

30

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	0,5	0,8	-0,1	1,5
out/14	3,1	2,4	0,1	1,3
nov/14	35,0	7,0	0,9	1,6
dez/14	1,0	0,7	0,9	0,9
jan/15	-30,5	-5,6	-5,6	-0,2
fev/15	2,5	0,5	-2,6	1,0
mar/15	-1,5	0,4	-1,6	0,8
abr/15	0,3	-0,2	-1,3	0,6
mai/15	-1,4	-2,4	-1,5	0,3
jun/15	-1,1	-2,3	-1,6	0,1
jul/15	2,9	-0,8	-1,5	0,1
ago/15	-3,0	-3,0	-1,7	0,0
set/15	-1,3	-4,8	-2,0	-0,5

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	-0,9	-2,8	2,7	3,8
out/14	2,0	-3,5	2,0	3,0
nov/14	37,2	3,4	2,2	2,9
dez/14	7,5	4,7	2,5	2,5
jan/15	-33,8	-2,8	-2,8	2,0
fev/15	-0,7	0,5	-1,1	2,1
mar/15	2,7	3,1	0,3	2,3
abr/15	-2,8	0,5	0,3	2,2
mai/15	0,8	-9,2	-1,7	0,3
jun/15	0,5	-1,3	-1,7	-0,3
jul/15	-3,4	-2,9	-1,8	-0,6
ago/15	0,2	-4,0	-2,1	-0,9
set/15	5,6	2,3	-1,6	-0,5

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês anterior</u>	<u>Mês t</u> Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	2,5	5,1	1,8	3,2
out/14	3,5	6,0	2,2	3,3
nov/14	32,1	5,7	2,6	3,2
dez/14	1,9	1,1	2,4	2,4
jan/15	-31,0	-5,9	-5,9	1,2
fev/15	6,4	4,3	-0,9	1,3
mar/15	-3,4	-1,1	-1,0	0,7
abr/15	-0,2	3,1	0,0	0,9
mai/15	-1,3	3,2	0,6	1,5
jun/15	-4,9	-5,0	-0,3	1,1
jul/15	3,0	-3,2	-0,7	1,1
ago/15	-3,8	-5,9	-1,4	0,7
set/15	-0,1	-8,3	-2,2	-0,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	-1,6	-3,7	-4,0	-1,8
out/14	3,2	-0,3	-3,7	-2,2
nov/14	37,5	9,4	-2,2	-1,5
dez/14	-2,3	-1,8	-2,2	-2,2
jan/15	-28,7	-6,2	-6,2	-3,2
fev/15	-1,6	-4,3	-5,3	0,0
mar/15	0,3	2,1	-2,9	0,3
abr/15	1,6	-4,9	-3,4	-0,5
mai/15	-2,0	-6,3	-4,0	-1,2
jun/15	3,2	0,4	-3,3	-1,2
jul/15	5,1	2,0	-2,5	-1,1
ago/15	-2,5	1,1	-2,1	-0,9
set/15	-5,3	-2,7	-2,1	-0,8

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

Mês	Variação (%)			
	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$	$\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	-4,7	5,3	2,2	2,6
out/14	0,4	1,0	2,1	2,6
nov/14	40,2	9,6	2,9	3,2
dez/14	3,7	3,6	3,0	3,0
jan/15	-32,1	-6,6	-6,6	1,6
fev/15	-4,0	-5,6	-6,1	1,8
mar/15	6,8	3,8	-2,9	1,8
abr/15	-1,2	8,4	-0,3	2,8
mai/15	-3,6	-5,5	-1,4	2,1
jun/15	1,9	-1,9	-1,4	1,6
jul/15	2,2	2,9	-0,8	1,8
ago/15	-0,9	-4,8	-1,3	1,0
set/15	-3,9	-4,0	-1,6	0,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

Mês	Variação (%)			
	Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	4,3	15,9	11,7	10,1
out/14	-1,6	10,2	11,6	11,2
nov/14	32,5	9,4	11,3	11,3
dez/14	8,0	2,4	10,2	10,2
jan/15	-32,4	-1,6	-1,6	9,1
fev/15	-3,8	-4,2	-2,9	8,2
mar/15	1,1	-7,2	-4,4	6,0
abr/15	-0,2	-5,2	-4,6	4,7
mai/15	-1,0	-8,8	-5,4	3,0
jun/15	-4,8	-11,0	-6,4	1,0
jul/15	5,2	-5,2	-6,2	0,0
ago/15	-0,7	-5,0	-6,0	-0,8
set/15	7,9	-1,8	-5,6	-2,1

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

Mês	Variação (%)			
	Mês anterior	Mês t Mês t-12	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	4,1	2,2	-4,4	-1,6
out/14	7,2	-1,7	-4,1	-2,4
nov/14	38,2	8,2	-2,7	-1,6
dez/14	6,3	3,5	-2,0	-2,0
jan/15	-32,1	-2,4	-2,4	-2,7
fev/15	-2,3	9,5	3,1	-1,2
mar/15	14,0	20,7	8,8	0,7
abr/15	-2,7	21,9	12,0	3,3
mai/15	-6,4	11,7	11,9	4,9
jun/15	2,1	11,9	11,9	6,2
jul/15	0,4	9,7	11,6	7,1
ago/15	-1,8	13,7	11,8	8,6
set/15	-10,9	-2,7	10,2	8,2

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

Mês	Variação (%)			
	<u>Mês (t)</u> Mês (t-1)	<u>Mês (t)</u> Mês (t-12)	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
set/14	-13,1	2,6	2,5	1,9
out/14	-3,4	-0,4	2,2	2,1
nov/14	44,4	10,5	3,1	2,9
dez/14	0,2	3,8	3,2	3,2
jan/15	-32,0	-11,9	-11,9	1,1
fev/15	-5,7	-16,4	-14,2	1,0
mar/15	3,8	-4,0	-11,0	0,5
abr/15	-0,7	3,6	-7,8	1,2
mai/15	-2,5	-16,0	-9,5	-0,7
jun/15	4,7	-8,5	-9,3	-2,0
jul/15	2,7	0,4	-8,0	-1,9
ago/15	-0,5	-16,5	-9,2	-4,3
set/15	-3,5	-7,3	-9,0	-5,1

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Set 15	Jan - Set 15	Set 15
	Ago 15	Jan - Set 14	Set 14
Faturamento Real			
RMSP	-0,3	-12,6	-20,9
Interior	-1,8	-11,6	-17,6
Grande ABC	-5,4	-14,4	-30,3
Município de São Paulo	0,4	-16,7	-26,9
Pessoal Ocupado			
RMSP	-1,8	3,4	5,9
Interior	-0,5	-0,1	-2,5
Grande ABC	2,0	3,1	-1,4
Município de São Paulo	-1,5	0,4	2,2

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Resultados de setembro de 2015

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

Variáveis e regiões	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Set 15 Ago 15	Jan - Set 15 Jan - Set 14	Set 15 Set 14
Rendimento Real dos Empregados			
RMSP	-0,5	-2,4	-4,0
Interior	-1,8	-1,8	-5,8
Grande ABC	3,3	-2,0	-2,8
Município de São Paulo	-1,7	-0,3	-6,3
Gasto total com Salários (Folha) Real			
RMSP	-5,2	-1,2	1,1
Interior	-2,4	-2,2	-9,2
Grande ABC	2,8	-3,7	-6,7
Município de São Paulo	-7,5	-4,9	-7,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Resultados de setembro de 2015

Setores de atividade	Variação (%)	
	no mês	em 12 meses
	set/15 ago/15	set/15 set/14
Estado de São Paulo	-1,4	-21,5
Setores		
Indústria	-0,1	-24,3
Comércio	-3,0	-31,6
Serviços	-0,8	-9,6
Regiões		
RMSP	2,5	-12,0
Interior	-6,2	-31,4

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.632.404 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (50%) e serviços (37%). O universo do MEI é composto por 835.535 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (34%) e serviços (45%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948